FEIRA DA VILA ALTA

Câmara aprova abertura de crédito para conclusão de obra

Crédito de R$ 520 mil serão destinados para conclusão da Feira da Vila Alta

RODRIGO SOARES / Redação DS

Feira da Vila Alta passará pela última fase de sua construção

Conclusão da obra é anseio antigo da população

Após muitos anos desde o seu início, as obras da Feira da Vila Alta parecem que finalmente estão em seus capítulos finais. Na tarde desta quarta-feira, 02 de maio, a abertura de um crédito especial no valor de R$ 520 mil foi aprovado pela Câmara Municipal, montante que será destinado para custear despesas da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

De acordo com o Projeto de Lei 37/2018, o objetivo é liberar crédito para a realização da segunda etapa da Feira do Produtor, o que viabilizará o procedimento licitatório para a execução da obra.

Do montante liberado pelo legislativo tangaraense, R$ 520 são oriundos de emendas parlamentares dos Deputados Wagner Ramos e Saturnino Masson, sendo que o Executivo Municipal entrou com uma contrapartida no valor de R$ 5.428,68.

"Meu desejo é que a obra não fique eternamente politiqueira. Apareceu pai e mãe de todos os lados para essa obra, mas os donos legítimos são os feirantes, as mulheres e homens que lutaram anos querendo e desejando a conclusão. Uma ação em prol dos pequenos e médios agricultores. Feirantes, essas obras são de vocês", comemorou o vereador Sebastian Ramos durante a discussão da proposta na Casa de Leis.

Conforme o secretário de Agricultura, Ander Santos, a partir de agora passa-se a fase licitatória, que é a mais demorada, uma vez que as empresas que participam do certame podem recorrer, caso se sintam prejudicadas no decorrer do processo.

Por esse motivo, provavelmente haverá ainda no mínimo um prazo de aproximadamente 100 dias para que se tenha a empresa vencedora conhecida.

Contudo, durante esse período, os feirantes não necessitarão sair da estrutura.

Com a aprovação por unanimidade entre os parlamentares na Câmara Municipal, o Projeto de Lei agora seguirá para sanção no Executivo.

NOVIDADES

Candidatos de MT terão que reduzir gastos em 2018

O Palácio Paiaguás, sede do Governo de Mato Grosso

Mídia News

Boa parte dos candidatos em Mato Grosso terá que reduzir drasticamente seus gastos com campanha na eleição deste ano, numa comparação com 2014.

Uma resolução aprovada pelo TSE em fevereiro deste ano, dispõe sobre a arrecadação e os gastos de recursos por partidos políticos e candidatos.

O limite para os que vão concorrer ao Palácio Paiaguás, por exemplo, é de até R$ 5,6 milhões. O montante é bem inferior ao que foi gasto, por exemplo, pelo governador Pedro Taques. Em 2014, ele declarou despesas na ordem de R$ 29,6 milhões. Assim como para o cargo de governador, o limite de gastos aos postulantes ao Senado foi definido de acordo com o número de eleitores de cada Estado, a ser apurado no dia 31 de maio deste ano.

Na última eleição, Mato Grosso teve 2.264.130 eleitores aptos a votar.

Desta forma, o teto para gastos dos concorrentes ao Senado será de até R$ 3 milhões.

Eleito em 2014, o senador Wellington Fagundes (PR) declarou à Justiça Eleitoral mais de R$ 8,7 milhões em despesas.

CÂMARA - Já os candidatos a deputado federal podem

> **Candidatos a deputado federal podem gastar até R$ 2,5 milhões**

gastar no máximo até R$ 2,5 milhões. São eles: Adilton Sachetti (PRB), com despesas da ordem de R$ 3,8 milhões; Fabio Garcia (DEM), que também gastou pouco mais de R$3,8 milhões; e Ezequiel Fonseca (PP), que teve despesa superior a R$ 2,5 milhões.